

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

PSCB 137/13

2 outubro 2013

Original: inglês

P

**Relatório da Junta Consultiva do Setor
Privado sobre a reunião realizada em
11 de setembro de 2013**

1. A Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), presidida pelo Sr. Ricardo Villanueva, da Anacafé, reuniu-se pela 37.^a vez em 11 de setembro 2013, em Belo Horizonte, Brasil. O Presidente deu as boas-vindas aos delegados presentes à segunda reunião que a JCSP realizava no ano cafeeiro de 2012/13 e, em particular, às representantes da IWCA. Sugeriu-se também aprovar a participação da IWCA em reuniões futuras da JCSP, com status de observador, e a sugestão foi aprovada pela Junta.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. A JCSP aprovou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PSCB-136/13 Rev. 1](#).

Item 2: Relatório sobre a reunião de 6 de março de 2013

3. A JCSP aprovou o relatório sobre a reunião de 6 de março de 2013 que figura no documento [PSCB-135/13](#).

Item 3: Situação do mercado cafeeiro

4. O Chefe de Operações apresentou a análise da situação do mercado cafeeiro que figura no Relatório mensal sobre o mercado cafeeiro de agosto de 2013. Ele notou que os preços do café haviam caído para seus níveis de 2009, e que uma forte convergência era evidenciada nos preços indicativos dos quatro grupos de café. A arbitragem entre os Arábicas e os Robustas também diminuía acentuadamente, devido, sobretudo, à redução dos preços dos Arábicas, bem como à relativa resiliência dos preços dos Robustas. Ele enfatizou a importância das taxas de câmbio quando se analisam os preços do café,

lembrando que a recente depreciação do valor das moedas de diversos países exportadores incentivava o aumento das exportações. Além disso, a tendência mais notável era que, apesar do forte desempenho de exportação dos Robustas, os estoques certificados haviam diminuído, mostrando uma demanda vigorosa por café Robusta.

5. Em termos de produção, o total de 2012/13 era estimado em 144,4 milhões de sacas, com uma perda de cerca de 2,7 milhões atribuída à ferrugem na América Central. O Chefe de Operações disse que em março de 2014 se apresentaria uma análise atualizada dos efeitos da ferrugem. Na Colômbia a produção vinha se recuperando para níveis bem acima dos alcançados nos três últimos anos, e na África a produção também aumentara significativamente em 2012/13. Finalmente, em termos de consumo, podia-se observar que o crescimento mais dinâmico vinha ocorrendo nos países exportadores e mercados emergentes, e que esses novos mercados cafeeiros ofereciam o potencial mais significativo para crescimento futuro. A Junta tomou nota desta informação e do documento [ED-2165/13](#), que contém uma estimativa final da produção da safra brasileira de 2012/13 e uma terceira estimativa para 2013/14.

Item 4: Ferrugem do café

6. O Chefe de Operações apresentou relatório sobre a visita do Diretor-Executivo à Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica para examinar a situação da ferrugem do café na região centro-americana. O documento [ED-2157/13](#) contém um relatório sobre a visita. O Chefe de Operações em seguida discorreu sobre uma missão recente da OIC à Nicarágua, em colaboração com a FAO, o CATIE, a Embrapa e o FIDA. O relatório sobre essa missão foi posteriormente distribuído como documento ED-2166/13 e estava disponível no site da OIC. Além disso, o Presidente apresentou relatório sobre a atual situação na Guatemala, onde a ferrugem do café continuava a ser um problema. Ele observou que a extensão total dos prejuízos ficaria evidente na safra de 2013/14.

Item 5: Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC)

7. O Chefe de Operações apresentou o documento [PM-27/13](#), que contém um relatório sobre as análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nos anos cafeeiros de 2005 a 2012 e no período de janeiro a junho de 2013. Ele também apresentou o documento [PM-28/13](#), que contém um relatório sobre o avanço da implementação do PMQC nos anos civis de 2005 a 2012 e no período de janeiro a junho de 2013. Notou-se que o PMQC era seguido há vários anos, mas na realidade não houvera aumento constante da qualidade. Em resultado, talvez fosse necessário examinar o Programa mais a fundo e analisar por que ele não tivera tanto sucesso. O Chefe de Operações aquiesceu na produção de um

documento mais analítico para o ano que vem. O representante da SCAE se ofereceu para ajudar a investigar mais a fundo esta questão e a trabalhar com a Secretaria da OIC para conseguir melhores resultados.

Item 6 Café e saúde

8. O representante da FEC fez uma apresentação sobre alegações acerca da cafeína e da saúde na UE. Ele relatou que, em abril de 2011, a AESA completara uma avaliação positiva de duas alegações sobre o desempenho mental e duas sobre o desempenho físico relacionadas com a cafeína. No entanto, o Parlamento e a Comissão Europeia ainda estavam para aprovar essas alegações. A aprovação se tornara muito mais difícil devido a manchetes recentes na mídia citando as bebidas energéticas com alto teor de cafeína como causa de morte em alguns casos. A FDA dos EUA vinha examinando algumas alegações semelhantes, especialmente com respeito a produtos como o chiclete com cafeína. A AESA, portanto, fora incumbida de reexaminar as alegações de saúde relativas à cafeína, e seu parecer deveria ser emitido até o final de dezembro de 2013. O representante enfatizou que o café não era o principal foco de atenção nessas alegações, mas que a situação precisava ser monitorizada de perto. Uma cópia da apresentação está disponível no site da OIC e pode ser acessada através do link <http://www.ico.org/documents/cy2012-13/presentations/pscb-ecf.pdf>. A Junta tomou nota desta informação.

Item 7: Consumo de café

9. A Junta ouviu uma apresentação do representante da Divisão do Café da Associação Chinesa de Comercialização de Frutas sobre o setor cafeeiro chinês. A maior região cafeeira da China era a Província de Yunnan, que respondia por 98,5% de uma produção total de 83.000 toneladas. Havia quatro usinas de processamento de café no país, compreendendo duas empresas estrangeiras e duas locais. O consumo na China, ainda muito pequeno, era estimado em cerca de 4 xícaras per capita por ano nas zonas urbanas, tendo alcançado um total aproximado de 80.000 toneladas em 2011. No entanto, as taxas de crescimento do consumo de café agora alcançavam 20 a 30% por ano. Uma comparação foi feita com o mercado cafeeiro em Taiwan, que também era um país que tradicionalmente consumia chá, mas que agora estava consumindo mais de 100 xícaras de café per capita por ano. O potencial do mercado cafeeiro chinês, portanto, é muito grande, com 200 a 250 milhões de consumidores potenciais. O Governo no momento estava empreendendo diversas atividades de promoção de café, com políticas implementadas pelo Ministério da Agricultura, que já havia alcançado seus objetivos em 2012. Uma cópia da apresentação está disponível no site da OIC e pode ser acessada através do link <http://www.ico.org/documents/cy2012-13/presentations/pscb-china.pdf>.

10. Também houve uma apresentação do Presidente da CAC sobre o mercado cafeeiro canadense. Ele relatou que o Canadá era o 9.º maior consumidor dentre os mercados tradicionais, e que a torrefação doméstica estava aumentando. Em termos de consumo per capita, o Canadá era o 11.º do mundo, com 3,2 xícaras por dia, um pouco acima dos EUA. O mercado cafeeiro canadense era caracterizado por café de qualidade comum em um mercado de serviços de alimentação muito ativo. Em termos da importância do café “no menu”, o Canadá vinha em segundo lugar, logo após a Itália. Em geral, o café era mais popular entre os consumidores mais velhos, enquanto o café gelado era muito popular entre os mais jovens. O mercado fora transformado pela emergência do café de dose única, que havia crescido de uma participação de mercado de 0% há cinco anos para mais de 40% das vendas a varejo em 2012. A CAC também estava realizando uma campanha de comunicação para promover o café e a saúde.

11. A Junta tomou nota destas duas apresentações.

Item 8: Aspectos de segurança dos alimentos

12. A JCSP recebeu a atualização sobre as implicações do Regulamento (UE) N.º 1169/2011 apresentada no documento [ICC-111-7](#), que cobria a questão da rotulagem dos alimentos. Notou-se que a União Europeia no momento está redigindo as normas para a aplicação do Regulamento e que a Secretaria manterá contato com a DG Sanco com respeito a esta questão.

13. A Junta notou que a ordem de inspeção obrigatória de café verde da Indonésia para o Japão que havia sido introduzida há quatro anos fora agora suspensa em resultado de cooperação entre os dois países. Notou também que os Limites Máximos de Resíduos de Pesticidas podem criar problemas significativos para os exportadores, que precisam prestar particular atenção à questão.

Item 9: Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

14. A Junta externou seus agradecimentos ao Sr. Robert Nelson por mediar o 3.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, que transcorreria em 10 de setembro de 2013. Gratidão também foi manifestada tanto à AJCA quanto ao Banco Mundial, que haviam patrocinado o evento. A Junta notou que um relatório do Banco Mundial sobre risco e financiamento no setor cafeeiro estaria disponível no próximo ano, e que um relatório de andamento estava disponível no documento [CG-12/13](#).

Item 10: Certificação e sustentabilidade

15. Não houve comentários acerca deste item.

Item 11: Gestão de associações

16. Não houve comentários acerca deste item.

Item 12: Interação entre a JCSP e o Conselho

17. A Junta considerou maneiras de fortalecer a relação entre a JCSP e o Conselho. Notou-se que a JCSP precisava gozar de mais flexibilidade e credibilidade no Conselho, e que talvez fosse preciso reconsiderar os termos de referência da JCSP.

Item 13: Representantes e titulares de cargos da JCSP

18. A Junta notou que o documento de trabalho [WP-Council 238/13](#) continha pormenores das indicações recebidas para os cargos da JCSP. Seguindo a prática costumeira, os atuais Presidente e Vice-Presidente foram reeleitos para o ano cafeeiro de 2013/14.

Item 14: Outros assuntos

19. A JCSP apreciou uma proposta no sentido de criar um Dia Internacional do Café, que seria oficialmente endossado pela OIC. Notou-se que esta ideia exigiria grandes preparativos, com pré-aviso de um ano no mínimo. Decidiu-se que esta proposta deveria ser encaminhada ao Conselho, para aprovação.

20. A Junta notou com pesar que o Dr. Euan Paul, Presidente da JCSP em 2004/05 e 2005/06 e Vice-Presidente em 2003/04, havia falecido em agosto de 2013.

Item 15: Reuniões futuras

21. A JCSP notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres durante a 112.^a sessão do Conselho, em março de 2014.

LISTA DOS ACRÔNIMOS USADOS NESTE RELATÓRIO

AESA	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos
AJCA	All Japan Coffee Association
CAC	Associação do Café do Canadá
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
DG Sanco	Direção-Geral da Saúde e dos Consumidores
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAO	Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
FDA dos EUA	Administração de Alimentos e Drogas dos EUA
FEC	Federação Europeia do Café
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
IWCA	Aliança Internacional das Mulheres do Café
OIC	Organização Internacional do Café
PMQC	Programa de Melhoria da Qualidade do Café
UE	União Europeia
SCAE	Speciality Coffee Association of Europe